

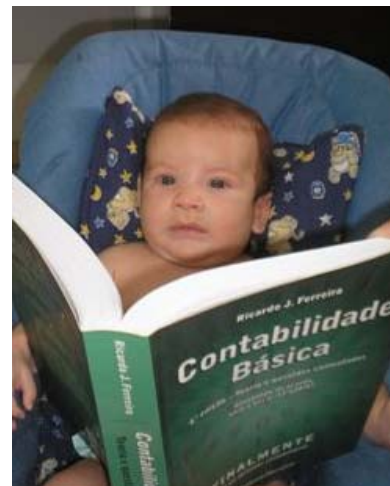
Prova AFRFB/2009 – Contabilidade – Parte I

Elias Cruz

Toque de Mestre

www.editoraferreira.com.br

Preparamos para nossos alunos a prova de contabilidade do AFRFB/2009, resolvida. Durante alguns meses, além das Auditorias em Unidades Gestoras em que estivemos trabalhando, tivemos grandes momentos de preparação do primogênito, o mais novo “concurseiro” do pedaço, chama-se Davi e já iniciou seus estudos, mas como pai zeloso que sou, digo sempre pra ir com calma, um próximo concurso vem chegando... então até completar 1 ano ficaremos apenas na Contabilidade Básica, somente depois iniciaremos com a Contabilidade Avançada (risos).



Aos nossos alunos, em breve estaremos anunciando novos cursos de Contabilidade pelo Brasil. Então vamos ao que interessa!

Prova de Contabilidade AFRFB/2009 – Parte I

(Prova elaborada pela ESAF – Gabarito 1)

1 - O Conselho Federal de Contabilidade, considerando que a evolução ocorrida na área da Ciência Contábil reclamava a atualização substantiva e adjetiva de seus princípios, editou, em 29 de dezembro de 1993, a Resolução 750, dispondo sobre eles.

Sobre o assunto, abaixo estão escritas cinco frases. Assinale a opção que indica uma afirmativa falsa.

- a) A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).
- b) Os Princípios Fundamentais de Contabilidade, por representarem a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, a ela dizem respeito no seu sentido mais amplo de ciência social, cujo objeto é o patrimônio das Entidades.
- c) O Princípio da entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial e a desnecessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes.
- d) O patrimônio pertence à entidade, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova entidade, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.

e) São Princípios Fundamentais de Contabilidade: o da entidade; o da continuidade; o da oportunidade; o do registro pelo valor original; o da atualização monetária; o da competência e o da prudência.

Resposta: C

Comentários: O Art. 4º, da Resolução 750 do CFC, descreve:

*"O Princípio da ENTIDADE reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a **necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes**, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por consequência, nesta acepção, o Patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.*

§ único – O PATRIMÔNIO pertence à ENTIDADE, mas a recíproca não é verdadeira. A soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova ENTIDADE, mas numa unidade de natureza econômico-contábil."

2. Observando o patrimônio da empresa Constituída S.A. e as transações realizadas, encontramos, em primeiro lugar, os seguintes dados contabilizados:

Capital registrado na Junta Comercial R\$ 40.000,00

Dinheiro guardado em espécie R\$ 5.500,00

Um débito, em duplicatas, com a GM R\$ 7.500,00

Um crédito, em duplicatas, com as lojas Sá R\$ 10.500,00

Um Vectra GM do próprio uso R\$ 35.000,00

Lucros de períodos anteriores R\$ 3.500,00

Em seguida, constatamos o pagamento de R\$ 3.000,00 da dívida existente, com descontos de 10%; e a contratação de empréstimo bancário de R\$ 6.500,00, incidindo encargos de 4%, com a emissão de notas promissórias.

Classificando contabilmente os componentes desse patrimônio e considerando as variações provocadas pelas duas transações do exemplo, pode-se dizer que os saldos daí decorrentes, no fim do período, serão devedores e credores de:

- a) R\$ 51.000,00.
- b) R\$ 54.540,00.
- c) R\$ 60.460,00.
- d) R\$ 60.500,00.
- e) R\$ 61.060,00.

Resposta: "B", segundo o gabarito oficial

Comentários: A elaboração do Balancete de Verificação é suficiente para resolvermos esta questão:

PATRIMONIO	INICIAL		EXECUTADO		FINAL	
	D	C	D	C	D	C
CAPITAL SOCIAL		40.000				40.000
CAIXA	5.500			2.700	2.800	
DEVEDOR POR DUPLICATA		7.500	3.000			4.500
CREDOR POR DUPLICATA	10.500				10.500	
VEICULO	35.000				35.000	
LUCROS		3.500				3.540
DESCONTOS ATIVOS				300		
DESPESAS FINANCEIRAS			260			
EMPRÉSTIMO				6.500		6.500
BANCO CONTA MOVIMENTO			6.240		6.240	
TOTAL	51.000	51.000	9.500	9.500	54.540	54.540

Em seguida, constatamos:

(1) o pagamento de R\$ 3.000,00 da dívida existente, com descontos de 10%;

D – DEVEDOR POR DUPLICATA		3.000	
C – CAIXA	2.700		
C – DESCONTOS ATIVOS	300	3.000	

(2) a contratação de empréstimo bancário de R\$ 6.500,00, incidindo encargos de 4%, com a emissão de notas promissórias.

D – DESPESAS FINANCEIRAS	260		
D – BANCO CONTA MOVIMENTO	6.240	6.500	
C – EMPRÉSTIMO		6.500	

Obs: Foi solicitada a anulação da questão por alguns candidatos, pela não solicitação explícita na questão da apuração ou não do resultado do exercício, compensando-se assim as contas de resultado. Sem a apuração do resultado teremos um saldo de 54.800 devedor/credor.

3 - Considere o exemplo da Chácara Caçula. Ela possui 1.000 frangos de corte para revender. Quatrocentos deles foram comprados de João Batista e ainda não foram pagos. Trezentos desses frangos já foram entregues ao José Maria, mediante uma transação de venda realizada a prazo, em que o preço unitário foi nove reais e o imposto foi de 10%.

A atividade empresarial é exercida em instalações próprias, mas o equipamento é alugado de terceiros.

Na avaliação monetária dessa chácara temos que:

1. as instalações físicas valem R\$ 10.000,00;
2. os equipamentos valem R\$ 5.000,00;
3. o aluguel mensal dos equipamentos é de R\$ 300,00;
4. o salário mensal do caseiro é de dois salários-mínimos;
5. os frangos custaram R\$ 8,00 por unidade, isentos de impostos.

Calculando-se o patrimônio final dessa entidade, com base nas informações prestadas, certamente, no início do ano se encontrará um:

- a) patrimônio líquido de R\$ 13.600,00.
- b) patrimônio líquido de R\$ 14.800,00.
- c) passivo exigível de R\$ 3.200,00.
- d) patrimônio bruto de R\$ 18.300,00.
- e) patrimônio bruto de R\$ 23.300,00.

Resposta: A (segundo o gabarito preliminar)

Comentários: Esta questão é bastante confusa e terá grande chance de ser anulada ou alterada seu gabarito inicial, já que o patrimônio inicial, digamos "de partida" para as operações é de um estoque pré-existente de 600 frangos e a chácara no valor de 10.000,00. Sendo assim teríamos $4.800,00 + 10.000,00 = 14.800,00$, o que nos daria a alternativa B (o gabarito inicial da ESAF desta questão é A).

Considerando um estoque inicial no exercício seguinte teremos:

(1) Operação de Compra de mercadorias, sendo 400 Und a prazo, sem a incidência de impostos, custo unitário a $R\$ 8,00 \times 400 = 3.200,00$:

Estoque de mercadorias $1000 \times 8,00 = 8.000,00$

D – Estoque de mercadorias 3.200,00

C – Fornecedores 3.200,00

Obs: Perceba que a Chácara já possuía 600 frangos, no valor de 4.800,00.

(2) Venda de 300 Und de frango ao preço unitário de R\$ 9,00, cada, mais 10% de Imposto:

(2.1) Baixa do Estoque:

D – CMV 2.400,00

C – ESTOQUE 2.400,00

(2.2) Venda:

D – Clientes 2.700,00

C – Vendas 2.700,00

(2.3) Apropriação do Imposto

D – Imposto Sobre Vendas 270,00

C – Imposto a Recolher 270,00

(3) Ainda precisamos apropriar as seguintes despesas:

(3.1) aluguel mensal dos equipamentos é de R\$ 300,00;

D – Aluguel de Equipamentos 300,00

C – Aluguel a Pagar 300,00

(3.2) salário mensal do caseiro é de dois salários-mínimos R\$ $465 \times 2 = 930,00$;

D – Despesa com salário 930,00

C – Salário a Pagar 930,00

Obs: o candidato que não soubesse o valor do salário-mínimo atual (R\$ 465,00), não iria completar a questão dessa forma.

(4) Apuração do resultado do exercício

RESULTADO DO EXERCÍCIO

ICMS S/ VENDAS	270,00	2.700,00	VENDAS
CMV	2.400,00		
Aluguel de Equipamentos	300,00		
Salários	930,00		
		<u>3.900,00</u>	<u>2.700,00</u>
Prejuízo no Exercício	1.200,00		

Balanco Patrimonial

Cientes	2.700,00	3.200,00	Fornecedores
Estoque de Mercadorias	5.600,00	270,00	Imposto a Recolher
Imobilizado	10.000,00	930,00	Salário a Pagar
		300,00	Aluguel a Pagar
		<u>4.700,00</u>	
		<u>13.600,00</u>	PL
	<u>18.300,00</u>	<u>18.300,00</u>	

Obs: Desta forma teremos as duas opções, SUGERIMOS A ANULAÇÃO NESTE CASO

a) patrimônio líquido de R\$ 13.600,00.

d) patrimônio bruto de R\$ 18.300,00.

Devemos destacar ainda a possibilidade do calculo do salário e do aluguel das máquinas existirem por todo exercício, ou seja por 12 meses o que alteraria significativamente o Passivo, resultando num passivo a descoberto o que não responderia a questão. Teremos que aguardar o posicionamento da ESAF.

4 - A firma comercial Alvorada Mineira Ltda. adquiriu um bem de uso por R\$ 6.000,00, pagando uma entrada de 25% em dinheiro e financiando o restante em três parcelas mensais e iguais. A operação foi tributada com ICMS de 12%.

Ao ser contabilizada a operação acima, o patrimônio da firma Alvorada evidenciará um aumento no ativo no valor de:

- a) R\$ 6.720,00.
- b) R\$ 4.500,00.
- c) R\$ 5.220,00.
- d) R\$ 5.280,00.
- e) R\$ 3.780,00.

Resposta: B

Comentários: A pegadinha ficou pela utilização ou não da contabilização do ICMS, segundo o livro Manual do ICMS do Prof Ricardo Ferreira, Pag 21, 2.2 "*Não é mercadoria o bem destinado ao consumo ou ao ativo fixo do adquirente*", sendo assim, não há que se falar em ICMS a recuperar.

Lançamentos:

D – Veículos		6.000,00
C – Caixa	1.500,00	
C – Título a Pagar	4.500,00	6.000,00

G A B A R I T O				
1)	C	2)	B	3) A 4) B
E-MAIL: eliascsilva1@yahoo.com.br				

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

- Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Básica, Ed Ferreira
- Ferreira, Ricardo J., Contabilidade Avançada, Ed Ferreira
- Ferreira, Ricardo J., Manual do ICMS-RJ, Ed Ferreira
- Curso de Contabilidade Básica do Prof. Elias Cruz